

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ

A MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS ESCOLARES EM PERSPECTIVA HISTÓRICO-COMPARATIVA

Wagner Rodrigues Valente

Universidade Federal de São Paulo, Brasil.



Este dossiê reúne estudos sobre a Matemática no curso primário, no Brasil, em perspectiva histórica. Estão presentes resultados do desenvolvimento do projeto temático intitulado *A constituição dos saberes elementares matemáticos: a aritmética, a geometria e o desenho no curso primário em perspectiva histórico-comparativa, 1890-1970*, que conta com o apoio do CNPq.

Os programas de pós-graduação da Universidade Federal de São Paulo, da Universidade Federal de Santa Catarina, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, da Universidade Federal de Alagoas, da Universidade Federal de Sergipe, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, da Universidade Severino Sombra, RJ, da Universidade Bandeirante de São Paulo, da Universidade do Vale do Sapucaí, MG, da Universidade Federal do Mato Grosso, da Universidade do Vale dos Sinos, RS, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul integram-se nesta investigação constituindo núcleos locais de desenvolvimento de subprojetos voltados ao tema da constituição histórica dos saberes elementares matemáticos.

O projeto reúne dezessete pesquisadores doutores de dez Estados brasileiros, com o objetivo de analisar a trajetória de constituição dos saberes elementares matemáticos - a Aritmética, a Geometria e o Desenho - presentes no curso primário de diferentes regiões brasileiras, desde o período de criação do modelo grupo escolar até a sua extinção, a partir da criação da escola obrigatória de oito anos. A pesquisa orienta-se pelas seguintes questões: que trajetórias de constituição tiveram a Aritmética, a Geometria e o Desenho para os primeiros anos escolares? Ou, dizendo de outro modo, como foram organizados e reorganizados os saberes elementares matemáticos para

estarem presentes na escola graduada? Como o modelo grupo escolar, difundido a partir de São Paulo, constituiu saberes elementares matemáticos em diferentes pontos do Brasil?

Na organização inicial do projeto, percebeu-se que raras são as pesquisas que se referem aos saberes elementares matemáticos presentes nos anos iniciais escolares. Considerando-se este estágio inicial do conhecimento, criou-se a necessidade de avançar-se para a elaboração de um conhecimento glocal, entendido como articulação das produções locais em perspectiva ampliada. Nestes breves termos, justifica-se a promoção de uma pesquisa de âmbito histórico-comparativo, com vistas à produção de conhecimento acerca da constituição dos saberes elementares matemáticos presentes no curso primário brasileiro.

No âmbito deste projeto entende-se que a organização dos saberes elementares matemáticos revela-se em várias instâncias: nas diretrizes curriculares oficiais; nos impressos pedagógicos para professores, como as revistas com orientações didáticas para o ensino; nos relatórios de estágio docente; nos manuais e livros didáticos; nos documentos de elaboração de aulas dos professores; nos materiais dos alunos - cadernos, fichas -; na docimologia escolar - exames, provas e testes de aferição da aprendizagem -, dentre muitos outros documentos ligados ao funcionamento do cotidiano escolar de outros tempos.

As fontes estão sendo coletadas e inventariadas por pesquisadores de diferentes Estados e disponibilizadas num repositório virtual localizado no sítio eletrônico <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/1769>, da Universidade Federal de Santa Catarina.

A possibilidade de construir coletivamente um repositório de fontes de pesquisa abre um leque de alternativas de estudos e investigações, na medida em que inaugura um novo processo de produção científica. Permite a cada pesquisador acessar às diferentes fontes ao longo do desenrolar do projeto e, assim, desde o seu início, exercer a ousada tarefa de comparar ensinamentos de Matemática a partir de seus saberes elementares, em diferentes regiões, num período definido.

Dentre as várias produções já elaboradas, foram selecionados cinco estudos. O primeiro deles aborda a trajetória do ensino de Matemática no curso primário do Rio Grande do Sul, considerando as normativas oficiais para o ensino de Aritmética, com o estudo realizado pela pesquisadora Elisabete Búrigo. O segundo, escrito pelo pesquisador David Antonio da Costa, trata da Aritmética, levando em conta a análise da circulação do modelo pedagógico paulista dos grupos escolares no Estado de Santa Catarina. O terceiro texto refere-se à elaboração dos programas de ensino no Paraná e em São Paulo relativamente, também, à Aritmética escolar, tendo sido elaborado pela professora Neuza Bertoni Pinto. Ainda tratando do ensino de Aritmética, o quarto estudo analisa a produção e circulação das Cartas de Parker, material didático-pedagógico transformado em ícone da moderna pedagogia do ensino de Aritmética. Por fim, a professora Maria Célia Leme da Silva apresenta os resultados da pesquisa sobre a circulação e apropriação de práticas de ensino do Desenho e da Geometria no curso primário.